

[www.zootec2023.com](http://www.zootec2023.com)



32º Congresso  
Brasileiro de Zootecnia



ANAIS 2023

31 de maio a 02 de junho de 2023 | Natal - RN

Promoção



Realização



Apoio



# ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

## 32º Congresso Brasileiro de Zootecnia

31 de maio a 02 de junho de 2023 | Natal – RN

### Edição Técnica

Patrícia de Oliveira Lima; Dorgival Moraes de Lima Junior; Stela Antas Urbano

*Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.*

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão da Associação Brasileira de Zootecnistas.



# **INDICADORES ZOOTÉCNICOS DE TILÁPIAS PRODUZIDAS EM TANQUES-REDE SOB DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM NAS CONDIÇÕES HIDROCLIMÁTICAS DO TOCANTINS**

**Flavia Tavares de Matos<sup>1</sup>; Marcela Mataveli<sup>1</sup>; Tiago Vieira da Costa<sup>1</sup>; Clauber Rosanova<sup>4</sup>; Filipe Silva Santos<sup>4</sup>; Sérgio Cruz dos Santos Araújo<sup>4</sup>; Nilo Neto Pereira Lima<sup>4</sup>; Gislaine de Andrade Abreu<sup>8</sup>**

<sup>1</sup>Docente. Palmas/TO. EMBRAPA Pesca e Aquicultura; <sup>2</sup>Docente. Palmas/TO. EMBRAPA Pesca e Aquicultura;

<sup>3</sup>Docente. Palmas/TO. EMBRAPA Pesca e Aquicultura; <sup>4</sup>Docente. Palmas/TO. Instituto Federal do Tocantins - Campus Palmas;

<sup>5</sup>Docente. Palmas/TO. Instituto Federal do Tocantins - Campus Palmas; <sup>6</sup>Docente. Palmas/TO. Instituto Federal do Tocantins - Campus Palmas; <sup>7</sup>Docente. Palmas/TO. Instituto Federal do Tocantins - Campus Palmas; <sup>8</sup>Docente.

Palmas/TO. Centro Universitário Católica do Tocantins

## **Resumo:**

A tilápia é a principal espécie da piscicultura brasileira, com uma produção de cerca de 550 mil toneladas anuais (Peixe BR, 2023), representando 63,9% da produção de peixes de cultivo como um todo, o que comprova a sua viabilidade para as condições brasileiras. Porém, somente com a publicação da Resolução COEMA nº 88/2018, que houve a regularização do cultivo da espécie no estado do Tocantins. Diante das condições hidroclimáticas, qualidade e quantidade de recursos hídricos disponíveis, o estado do Tocantins tem tudo para ser protagonista na produção de peixes em nível nacional. Com quatro grandes reservatórios federais alocados no rio Tocantins, que segundo a Agência Nacional de Águas (ANA) possuem a capacidade de suporte para produção aquícola em torno de 290 mil toneladas anuais, o estado apresenta todas as condições de crescimento para a cadeia produtiva da aquicultura. Dentro deste cenário, a tilápia é a principal espécie a ser cultivada em reservatórios, dada sua rusticidade e seu pacote tecnológico próprio bem desenvolvido. Sendo assim, há a necessidade de validação da produção da espécie no estado, com a determinação de indicadores zootécnicos para análise e melhoria da produtividade. Dentre eles, destaca-se a determinação da densidade de estocagem ótima, que é essencial para garantir maior rentabilidade ao produtor, utilizando a biomassa ideal de peixes que proporcione o melhor desempenho zootécnico e econômico do sistema. Nesse sentido, o presente estudo foi desenvolvido no Parque Aquícola Miracema-Lajeado - Lago de Palmas, Tocantins durante o período de julho de 2022 a janeiro de 2023. A pesquisa durou 120 dias e teve como objetivo testar diferentes densidades de estocagem no desempenho zootécnico de tilápias durante a fase de engorda. Foram utilizados tanques-rede de 48 m<sup>3</sup> e as densidades de estocagem adotadas foram de 90 e 100 kg/m<sup>3</sup>. A frequência alimentar adotada foi de 3 refeições ao dia e as quantidades fornecidas eram ajustadas de acordo com as biometrias, que eram realizadas mensalmente. O consumo e a mortalidade foram registrados diariamente, bem como as sobras de ração, que eram quantificadas. Os dados de desempenho foram submetidos à análise de variância (PROC GLM, SAS 9.0, SAS, Cary, NC, USA), utilizando-se o teste de Tukey para comparação entre médias. Os resultados mostraram redução ( $p < 0,05$ ) na conversão alimentar e aumento ( $p < 0,05$ ) do ganho de peso dos peixes cultivados na densidade de 100kg/m<sup>3</sup>. Os peixes cultivados sob a densidade 90 kg/m<sup>3</sup>, apresentaram ganho em peso de 839,6 com conversão alimentar de 1,61. Já na densidade de 100 kg/m<sup>3</sup>, o ganho em peso foi de 877,7g e a conversão alimentar de 1,47.

**Palavras-chave:** desempenho; piscicultura; produção; tilapicultura; zootechnia

## **Apoio**

A EMBRAPA Pesca e Aquicultura, ao Instituto Federal do Tocantins - Curso de Zootecnia IFTO Campus Palmas e aos piscicultores do Parque Aquícola Miracema-Lajeado/TO.